“*Construir um Brasil justo para todos.”*

**Nossas bandeiras**

OPORTUNIDADES para que todos os brasileiros possam trabalhar, empreender e viver cada vez melhor

EDUCAÇÃO de qualidade e conhecimento para que as crianças e os jovens possam construir seu futuro em um mundo em transformação

RESPEITO À VIDA E SEGURANÇA para todos os brasileiros em todo o território

SAÚDE ACESSÍVEL que trate a todos com dignidade

PROTEÇÃO SOCIAL como um caminho para a cidadania plena e fim da pobreza

QUALIDADE E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA com ética e transparência, sem privilégios e corrupção

GOVERNO RESPONSÁVEL, SIMPLES E DIGITAL, que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor

PREVIDÊNCIA justa e sustentável

RESPONSABILIDADE COM AS FUTURAS GERAÇÕES com foco na sustentabilidade e um agronegócio moderno indutor do desenvolvimento

O BRASIL INSERIDO NO MUNDO sendo cada vez mais dinâmico, integrado e interconectado

**Projetos Governamentais**

**Reformas Governamentais**

*O sistema político brasileiro está falido. Temos 35 partidos, mas a grande maioria dos brasileiros não se sente representada por nenhum. Políticos usam dinheiro público e fazem leis para se preservarem no poder, de costas para a sociedade que deviam representar. O Congresso brasileiro é, proporcionalmente, o mais caro do mundo. A quantidade de privilégios dos nossos políticos é inaceitável, assim como a corrupção e a impunidade. É preciso uma ampla e urgente reforma política.*

* Fim do fundo partidário, do fundo eleitoral e da propaganda eleitoral gratuita.
* Responsabilidade partidária pela conduta de seus agentes.
* Redução do número de congressistas em um terço, para 54 senadores e 342 deputados.
* Redução em um terço do número de deputados estaduais e vereadores na mesma proporção em todo o País.
* Fim do voto obrigatório.
* Processo seletivo para cargos de alta direção no setor público.
* Fim dos auxílios especiais no Executivo, Legislativo e Judiciário.
* Política pública mais inteligente com o uso de dados e tecnologia.
* Simplificação das leis para melhorar o funcionamento geral do Estado brasileiro e atrapalhar menos o cidadão.
* Centrar a atuação do Estado nas suas funções essenciais: saúde, educação e segurança pública.
* Definir metas e acordos de trabalho para todos os funcionários públicos

**Saúde**

*O SUS é o único sistema de saúde que atende mais de 200 milhões de pessoas. Apesar do nosso grande feito, é um sistema que precisa de muitas mudanças para aprimorar e evoluir sua eficácia. São diversos os problemas dentro do nosso sistema de saúde, mas que com a gestão e com as medidas corretas, podemos trazer uma melhor saúde para todos os brasileiros.*

* Uso intenso de tecnologia para prontuário único, universal e com o histórico de paciente.
* Fomentar ações voltadas à prevenção da gravidez precoce com estratégias educativas de sensibilização de adolescentes e apoio integral no caso de gestação.
* Eliminação das filas com utilização de plataformas digitais para marcação de consultas.
* Melhorar a distribuição e qualificação de médicos pelo país.
* Promover a democratização de medidas sobre a saúde, através veículos comunicativos, fornecendo assim à população o conhecimento, a fim de garantir a sua saúde e evitar incidências de fatores de riscos.
* Investir em pesquisa no desenvolvimento de vacinas dentro das nossas universidades e institutos de pesquisas científicas.

**Segurança**

*O Brasil vive uma epidemia de violência, espalhada por todas as regiões, dos grandes centros urbanos às cidades médias e pequenas, com assassinatos, roubos, assaltos a bancos e tráfico de drogas comandado por grandes organizações criminosas. Em 2017, 63.680 brasileiros foram assassinados, o que representa o inaceitável índice de 30,8 mortes para cada 100 mil habitantes. Um dos maiores do mundo, semelhante aos de áreas de conflito. Esse resultado coloca o Brasil na 9ª posição entre os países com piores índices de homicídios do mundo. Essa violência atinge principalmente jovens da periferia – uma geração que poderia estar sendo preparada para o futuro, se encontra perdida para a violência. O Brasil se tornou um País inseguro. Essa situação não pode continuar. O combate ao crime tem falhas em todas as etapas do processo. Desde a prevenção até a prisão e cárcere do condenado, aumentando ainda mais a sensação de impunidade.*

* Maior integração entre as polícias e os governos municipais, estaduais e federal.
* Priorização da segurança pública e valorização do policial.
* Metas e bonificação para o sucesso policial.
* Plano de carreira que permita o crescimento do policial.
* Aprimorar a prevenção e as investigações com o uso de mais tecnologia.
* Combate com mais inteligência e tecnologia à lavagem de dinheiro.
* Reforma da Lei Penal com maior rigor, redução da possibilidade de progressão e revisão dos indultos e saídas temporárias em datas festivas.
* Prisão de condenados em segunda instância.
* Incentivar e melhorar o programa patrulha Maria da Penha, que é o trabalho preventivo onde encoraja e acompanha mulheres na realização de denúncias, além de fiscalizar o cumprimento de medidas protetivas e judiciais.

**Educação**

*Educação e liberdade são a base para a construção de uma sociedade próspera. A nossa educação apresenta, sob inúmeros ângulos, indicadores muito ruins: 93% dos alunos terminam o ensino médio sem noções básicas de matemática, 27% dos brasileiros entre 15 e 64 são analfabetos funcionais. Gastamos 3 vezes mais com o aluno do nível superior (US$ 12 mil), do que com o aluno do ensino básico (US$ 3,8 mil). Apesar do aumento das verbas para educação, entre 2012 e 2016, o Brasil caiu 7 posições no ranking do PISA. O ensino infantil é a base da formação cognitiva e somente 30% das crianças estão nas creches. A educação é a base de qualquer sociedade.*

* Priorizar a educação básica na alocação de recursos federais.
* Expansão do acesso ao ensino infantil e creches.
* Gestão profissional na direção das escolas de todo o País.
* Programa de bolsas em escolas particulares para alunos do ensino público.
* Consórcios intermunicipais para a boa gestão da educação nas cidades menores.
* Reconhecer e valorizar, na distribuição de recursos do FUNDEB, os estados, municípios e as escolas que melhorarem o aprendizado dos alunos.
* Ampliar o ensino médio-técnico para atrair e melhor formar os jovens para o mercado de trabalho.
* Aproximar o ensino profissionalizante das demandas reais do mercado de trabalho.
* Universidades: melhor gestão, menos burocracia, novas fontes de recursos não-estatais e parcerias com o setor privado voltadas à pesquisa.
* Investir na educação, indígena, quilombola e do campo.
* Incentivar e ampliar a assistência psicológica.
* Implementar a educação sexual nas escolas para os alunos a partir de 16 anos, sendo feita de forma voluntaria a participação daqueles que desejarem ter o conhecimento necessário.
* Implementar a educação financeira nas escolas e colégios, com o objetivo de dar o entendimento necessário sobre economia básica do nosso país, assim teremos menos pessoas dependentes do estado, menos desemprego e enriquecimento do país, tanto de forma econômica, quanto de forma educacional, criando uma população mais saudável financeiramente.
* Implementar um segundo modelo de avaliação – SEAb - dos alunos para entrada nas faculdades. Sendo de livre escolha dos alunos o modelo. O SEAb, Sistema Educacional Americano brasileiro, é onde o aluno pode ser avaliado a partir da sua trajetória durante o seu desempenho na escola, a partir dos 5 anos.
* Investir e incentivar a inclusão de profissionais de Libras nos sistemas educativos em todo território nacional.

**Economia**

*Hoje, o Estado brasileiro atua contra o livre mercado, dificultando, consequentemente, o empreendedorismo, o crescimento econômico e a geração de empregos. Temos um alto custo de capital, uma carga tributária elevada e complexa, insegurança jurídica, enorme volume de burocracia e uma visão ideológica contrária ao empreendedor e ao lucro. O resultado é que o Brasil tem um PIB per capita que equivale a 60% do PIB do Chile e, praticamente, está estagnado em relação ao valor de 2010. Estamos na posição 125 entre 190 países em relação à facilidade para fazer negócios pelo ranking elaborado pelo Banco Mundial. Destes, o Brasil ainda está entre os dez piores países para se pagar impostos (184ª posição) e entre os 15 piores para se começar um negócio (176ª posição). No índice de liberdade econômica, divulgado pela Heritage Foundation, estamos na posição 153 de 186 países avaliados. O resultado de tudo isso é que, apesar de sermos um País rico em recursos naturais, com dimensões continentais e grande mercado consumidor, temos 13 milhões de desempregados e mais de 20% de brasileiros dependem do Bolsa Família.*

* Equilíbrio das contas públicas com corte de gastos, privilégios, privatizações, revisão de desonerações fiscais e definição das prioridades.
* Facilidade para abrir empresas e contratar funcionários.
* Simplificação da carga tributária com a adoção do IVA (Imposto de Valor Agregado)
* Ampliação dos acordos comerciais em todo o mundo e abertura da economia com redução das tarifas alfandegárias.
* Segurança jurídica.
* Profissionalização e despolitização das agências reguladoras.
* Parcerias, concessões e privatizações para melhorar toda a infraestrutura – portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, dutovias, hidrovias, infovias e mobilidade.
* Privatização de determinadas estatais.
* Abertura da economia brasileira com a redução das barreiras ao comércio e investimento internacional.
* Negociação de acordos comerciais com as maiores economias do globo, mas, em paralelo, a remoção de barreiras excessivas de forma unilateral.
* Eliminação das exigências de conteúdo local e revogação das referências na legislação comercial por “similar nacional”.
* Internacionalização das empresas brasileiras com a remoção de barreiras ao investimento no exterior e o fim da indução privilegiada de “campeões nacionais”.
* Priorizar politicas para desenvolver as regiões Norte e Nordeste (energia renovavel, turismo, Industria, agricultura e economia criativa).
* Apoiar, investir e incentivar micro e pequenas empresas.

**Preservação Ambiental**

*Sustentabilidade é um tema global. O Brasil tem uma das maiores e mais belas naturezas do mundo, com ativos naturais diversificados. Temos desafios importantes em relação às florestas, águas, mudanças climáticas, poluição e biodiversidade. É essencial combinar preservação ambiental com desenvolvimento econômico para que o Brasil explore seus recursos e gere oportunidades de crescimento, sem comprometer o meio ambiente para as próximas gerações. Segundo o Instituto Trata Brasil, cerca de 50% dos brasileiros não têm coleta de esgoto, e somente cerca de 44% do esgoto coletado é tratado. É um problema que afeta o meio ambiente, a qualidade de vida nas cidades e a saúde das pessoas.*

* Saneamento e recuperação dos rios, baías e praias do Brasil em parceria com o setor privado.
* Redução definitiva do desmatamento ilegal na Amazônia Legal, com mais tecnologia e fiscalização.
* Aplicação do Código Florestal.
* Ampliação da energia renovável na matriz energética.
* Fim dos subsídios à energia não-renovável, como gasolina e diesel.
* Programa Floresta +, destinado à valorização de quem preserva e cuida da floresta nativa brasileira. Esse projeto será realizado na Amazônia Legal com uma reserva para atividades que melhorem, conservem e recuperem a natureza.
* Floresta + Carbono, destinado as empresas que não têm como reduzir parte de suas emissões de carbono, mas possam compensa-las

**Previdência Social**

*A previdência brasileira atualmente é injusta e insustentável. Injusta pois um servidor público aposentado do legislativo recebe, em média, R$ 28.547, no executivo, R$7.583, enquanto um aposentado do INSS recebe, em média, R$ 1.240. É insustentável porque já consome 56% do orçamento primário da União. Ou seja, o Governo gasta mais com a previdência do que com saúde, educação, segurança e tudo o mais somado. Se nada for feito, com o envelhecimento da população, em alguns anos, a previdência consumirá todo o orçamento público.*

* Fim de regimes especiais e privilegiados para políticos.
* Regras iguais de entrada e cálculo dos benefícios de aposentadoria para funcionários públicos e privados.
* Revisão dos benefícios de pensão e fim dos acúmulos de benefícios.

**Direitos Humanos**

*Ao promover a cidadania e inclusão social, tem objetivo de formular, implementar e avaliar as políticas e ações sociais, com vistas a reduzir as desigualdades econômicas, sociais e culturais existentes no Estado, propiciando a plena realização do direito ao desenvolvimento e conferindo prioridade às necessidades dos grupos socialmente vulneráveis. Além disso, ampliar oportunidades ao cidadão por meio da inclusão social e da promoção da cidadania.*

* Propor, na reforma constitucional do sistema tributário nacional, a inclusão de dispositivos que estabeleçam:

• Definição legislativa de um conjunto de produtos alimentares essenciais à maioria pobre da população sobre as quais a carga tributária total máxima não poderá ultrapassar a alíquota de 4%, incluída a soma total das alíquotas efetivas dos tributos federais, estaduais e municipais. Esses produtos alimentares deverão ser escolhidos a partir da composição da cesta alimentar já utilizada para definir as linhas oficiais de pobreza e indigência;

• Mecanismos de monitoramento, a serem exercidos pelos PROCONs estaduais, a fim de assegurar que essa desoneração tributária se reflita efetivamente em redução de preços aos consumidores desses alimentos populares, e não em aumento da taxa de lucros dos que os produzem e comercializam.

* Propor às autoridades educacionais e ao Congresso Nacional a introdução, pelo sistema educacional brasileiro, de uma educação para a cidadania ativa, capaz de romper com o analfabetismo político de grande parte da população.
* Introduzir nas penitenciárias brasileiras a possibilidade do preso trabalhar e assim, aprender determinadas funções da sociedade, com o objetivo de ressocializar esse indivíduo e ao sair do seu regime fechado, ter a experiência suficiente para ser inserido no mercado de trabalho.

**Direitos das Mulheres**

*A desigualdade de gênero na sociedade brasileira ainda é um fenômeno que faz parte da realidade de diferentes grupos sociais. Foi constatado, por exemplo, que o Brasil ocupa o 90º lugar no ranking do Fórum Econômico Mundial, responsável por analisar a igualdade entre homens e mulheres em 144 países. O nosso governo visa trazer propostas para as mulheres, afirmando o protagonismo das mesmas diante de um novo ciclo de desenvolvimento brasileiro, por meio de políticas que promovam a autonomia econômica das mulheres, a igualdade de oportunidades e isonomia salarial.*

* Incentivo à produção de ciência e tecnologia pelas mulheres.
* Consolidação da PEC das Trabalhadoras Domésticas.
* Expansão dos direitos das mães, visando ampliar o valor e o tempo do seguro-desemprego para as gestantes e lactantes.
* Promoção da saúde integral da mulher para o pleno exercício dos direitos sexuais e reprodutivos e fortalecendo uma perspectiva inclusiva, não-sexista, não-racista e sem discriminação e violência contra LGBTQIA+ na educação e demais políticas públicas.
* Enfrentamento rigoroso ao tráfico interno e internacional de pessoas, bem como o turismo sexual, que atingem majoritariamente as mulheres.
* Promoção de políticas para fortalecer o direito à igualdade, a autonomia e liberdade das mulheres, com objetivo de enfrentar a discriminação no mercado de trabalho e garantir igualdade salarial entre mulheres e homens que exerçam as mesmas funções.
* Ampliação da participação de mulheres em cargos e posições de tomada de decisão.
* Oferecer apoio ao empreendedorismo feminino, por meio de acesso a crédito e microcrédito e capacitação profissional, para garantir o direito ao trabalho e à educação de mães
* Estimular a ampliação da oferta de vagas em creches em tempo integral e o compartilhamento dos cuidados dos filhos com os pais, com a ampliação do tempo de licença paternidade e a construção de um modelo que possibilite uma transição gradual para um sistema de licença parental, que possibilite o compartilhamento do período de licença entre mães e pais, sem prejuízo do tempo de licença já conquistado pelas mulheres.

“*Construir um Brasil justo para todos.”*